

Maria da Conceição Tavares casada
copturcin, natural da freguesia de
São João da Foz do Douro, desta cidade,
ambos moradores na successiona-
la rua de Valle Formoso; neto pater-
no de Manuel Martins Torres, casa-
do, chapelão, natural da villa de
Valbomgo, e de Clara Rodrigues da
Cunha, casada, de profissão domes-
tica, natural da villa de Ponte de
Lima, ambos moradores no largo
da Póvoa, freguesia do Bomfim Ses-
te bairro, e frateros de Antonio
Alves Tavares e Silva, já fallecido, e
de Carolina Rosa de Tavares, viuva,
de profissão domestica, natural da
villa de Castro Daire, moradores
na já referida rua de Valle Formo-
so. Foram testemunhas Julio Dias
de Carvalho, solteiro, organista, propi-
etario, natural da freguesia de Mi-
raguaria d'esta cidade, e morador
na Avouida de Boavista, tambem
d'esta cidade, e Alfredo Henrique da
Silva, casado, architecto evangelico,
natural da freguesia de Ciposito,
morador na rua da rainha da mesma
freguesia, os quaes se deram os proprios
p para Constar laורי, em duplicad,
est assento, que, depois de ser lido e confido
perante o juiz declarante, Luiz Martins Torres,
e as testemunhas, foi por todo assignado.

Era ut supra.

O juiz declarante

Luiz Martins Torres

As testemunhas

Julio Dias de Carvalho

Alfredo Henrique da Silva

Administrador do bairro
Henrique das Anselmas

Numero vinte e oito
Brissilia Na Secretaria d'esta Administracao do bair-
ro oriental do Porto, rua de Dom Pedro numero
no 132, pelas duas horas de tarde do dia vinte